



XXII JORNADA MINEIRA DE
PSIQUIATRIA

ONLINE

PSIQUIATRIA – QUO VADIS?

03, 04, 05, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO DE 2020

**Um dos maiores
eventos da psiquiatria
mundial em 2020**



XXII JORNADA MINEIRA DE
PSIQUIATRIA
ONLINE
PSIQUIATRIA – QUO VADIS?
03, 04, 05, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO DE 2020



IX CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO-ONLINE
A IMPORTANTE AÇÃO DA SOCIEDADE
03, 04, 05, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO DE 2020

XIII SIMPÓSIO DE
NEUROMODULAÇÃO
ABECer
ONLINE
05 E 12 DE SETEMBRO DE 2020



III SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL PERINATAL E DA MULHER
DA MARCÉ SOCIETY - GRUPO LÍNGUA PORTUGUESA
II SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL DA MULHER DA UFGM
ONLINE
03, 04, 05, 10 E 11 DE SETEMBRO DE 2020

Jornada

AMP inova mais uma vez e realiza o maior evento psiquiátrico do calendário internacional do ano

Este ano o calendário de eventos de saúde mental foi marcado pelo maior acontecimento internacional da psiquiatria contemporânea.

Com formato inovador, a XXII Jornada Mineira de Psiquiatria reuniu os grandes nomes da saúde mental de todo mundo durante os seis dias de programação. Toda a jornada foi realizada de forma on-line e desde as inscrições, as discussões até a entrega de certificados foram realizadas pela internet.



Dezenas de palestras, conferências e mesas-redondas aconteceram nos cinco eventos que integraram a jornada. Além de sua própria programação, o evento recebeu também o IX Congresso Latino-Americano de Prevenção do Suicídio, o XIII Simpósio da ABECer, a II Jornada de Interconsulta e Psiquiatria de Ligação da AMP e o III Simpósio de Saúde Mental Perinatal da Sociedade Marcé.

Os cinco eventos aconteceram nos dias 03, 04, 05, 10, 11 e 12 de setembro e contaram ao todo com 790 inscritos, 135 horas de programação, 26 palestrantes estrangeiros, 12 cursos, 30 conferências, 38 mesas-redondas. Também estiveram presentes dezenas de importantes psiquiatras mineiros e brasileiros. Este ano, com o tema *Psiquiatria – Quo Vadis?*, a jornada discutiu os rumos que se pretende para a psiquiatria e para o mundo. O objetivo foi refletir, enquanto psiquiatras, profissionais de saúde e cidadãos, qual psiquiatria se quer e qual mundo se quer.

No encerramento, destacou-se a mesa-redonda “EM DEFESA DA PSIQUIATRIA E DA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE AO PACIENTE – A *Psiquiatria, a Política e a Sociedade Mineira: Quo Vadis???*” com o objetivo de discutir a falta de leitos psiquiátricos e o fechamento de hospitais na capital mineira.

Eventos em números

Inscritos	790
Palestrantes estrangeiros	26
Horas de programação	135
Cursos	12
Conferências	30
Mesas-redondas	38

Jornada

XXII Jornada Mineira de Psiquiatria Quo Vadis?

Além de receber os outros quatro eventos a programação da XXII Jornada Mineira de Psiquiatria teve como tema e objetivo principal discutir a psiquiatria e seu papel atual. Com 44 horas de programação totalmente online, o evento apresentou 12 conferências, 20 mesas-redondas, cinco cursos e quatro palestrantes estrangeiros.

A programação da XXII Jornada Mineira de Psiquiatria incluiu ainda uma parte exclusiva dedicada à interconsulta. Temas como **Psiquiatria Infantil e Psicologia no Hospital Geral, Transtornos Alimentares, Neuropsiquiatria dos Gânglios da Base e Anorexia Nervosa: desafios no tratamento** foram tratados em mesas-redondas durante os três dias de evento. Marcel Higa Kaio, Paulo Brasil, Paulo José, Tércia Dutra, Renata Lana, Gustavo Lages, Kelly Robis foram alguns dos palestrantes da jornada, tornando esta parte do evento muito atrativa a uma parte significativa do público inscrito.

A mesa-redonda PSQUIATRIA PREVENTIVA: ONDE ESTAMOS E ONDE QUEREMOS CHEGAR conduzida pelos psiquiatras Leila Lauar, Sérgio Kehdy e Daniel Knupp aprofundou os assuntos referentes aos cuidados essenciais à família e à infância, os aspectos culturais e patos como espaço da dor. Também houve espaço para a abordagem sobre transtornos mentais comuns e estilo de vida de pacientes e não pacientes.

O evento abriu espaço para o tema SEXUALIDADE E GÊNERO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, no qual foram debatidos pontos importantes sobre disforia de gênero no TEA e a sexualidade no paciente com deficiência intelectual. Atuaram nesta mesa-redonda os psiquiatras Maria Clara, Pedro Almeida, Ana Christina Mageste.

A psiquiatra francesa Florence Thibaut marcou presença na conferência *GROSESSE ET ADDICTION*. Em sua fala Florence apontou os malefícios do uso de drogas para os fetos e para os bebês. Ela apresentou dados de como o tabaco, o álcool e outras drogas afetam diretamente a saúde mental de mães e filhos. Segundo Florence, o gênero influencia como mulheres e homens usam essas substâncias e como reagem a elas. Em seus estudos ela verifica que a dependência aparece mais rapidamente nas mulheres. O consumo de substâncias psicoativas é menos frequen-



XXII JORNADA MINEIRA DE
PSQUIATRIA
ONLINE
PSQUIATRIA - QUO VADIS?
03, 04, 05, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO DE 2020

te nas mulheres, mas as consequências na saúde (em particular o câncer e doença cardiovascular) são mais graves nelas. Alerta que o consumo de substâncias psicoativas por mulheres durante a gravidez pode estar associado a consequências sérias para recém-nascidos.

A conferência *FURTHER UNDERSTANDING OF THE PHENOMENOLOGY OF SUICIDE* com o psiquiatra Maurizio Pompili foi outro exemplo do alto nível das discussões que aconteceram nas duas semanas de evento. Maurizio aprofundou a pesquisa sobre a fenomenologia do suicídio analisando as fases que o indivíduo ultrapassa até tentar ou mesmo cometer o autoextermínio. Ele falou, ainda, sobre a importância de aspectos como a empatia para salvar as pessoas da depressão e até do próprio suicídio. Como a empatia afetiva e empatia cognitiva podem desenvolver mecanismos positivos para evitar a progressão desses casos graves. Para ele, é necessário entender as fases de desintegração social e desregulação emocional como aspectos cruciais para entender o suicida.

O psiquiatra Jair Soares em sua conferência *NOVEL STRATEGIES FOR MANAGING PATIENTS WITH TREATMENT RESISTANT DEPRESSION* apontou os riscos para questões que envolvem a dificuldade de acesso ao tratamento adequado à depressão. Segundo ele, grande parte da população não consegue uma consulta psiquiátrica especializada, em todo o mundo. Afirmou que metade dos pacientes que se tratam com medicamentos conseguem a remissão do quadro de depressão. Encerrando sua Conferência, o Prof. Jair Soares relatou as experiências que veem sendo feitas com opiáceos e cogumelos alucinógenos para o tratamento da depressão.

XXII Jornada Mineira de Psiquiatria/ Jornada Interconsulta	
Inscritos	533
Cidades brasileiras	119
Outros países	10
Palestrantes estrangeiros	04
Horas de programação	44
Cursos	05
Conferências	12
Mesas-redondas	20

Congresso

IX Congresso latino-americano de Prevenção do Suicídio

Como o evento aconteceu em setembro, mês de conscientização e de prevenção do suicídio, o congresso deste ano teve uma grande projeção dentro da Jornada Mineira de Psiquiatria. A programação contou com 16 palestrantes internacionais, sete mesas-redondas, 14 conferências, 40 horas de programação e deu ao tema a relevância necessária para entender e mudar a realidade sobre o suicídio.

O congresso, em seus seis dias contou com nomes como Marco Antonio Campos, psiquiatra chileno presidente da “Fundación Vínculos”, representante do Chile na Asociación Suicidología de Latinoamérica y el Caribe (ASULAC). Participações de psiquiatras como as uruguaias Silvia Pelaez e Maria José di Agosto da ONG Último Recurso que estiveram no congresso para falar sobre o suicídio entre policiais no país vizinho. Personalidades como o psicólogo mexicano Luis Miguel Sánchez Loyo, doutor em Ciências do Comportamento, professor na Universidade de Guadalajara e psicólogo clínico e de intervenção em crises dão uma ideia do peso do evento e do papel que ele ganha no calendário psiquiátrico latino-americano.



**IX CONGRESSO LATINO-AMERICANO
DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO
ONLINE
A IMPORTANTE AÇÃO DA SOCIEDADE
03, 04, 05, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO DE 2020**

A conferência *SUICIDIO Y POLICÍAS: SU RIESGO E SU ROL COMUNITÁRIO EN PREVENCIÓN* trouxe muito da realidade das forças policiais de nossos vizinhos uruguaio, mas também contou um pouco da realidade oriunda da história política do país e das suas questões sociais. As psiquiatras uruguaias Silvia Pelaez e Maria José di Agosto apresentaram o trabalho que desenvolveram em todo país com policiais em diversos estágios de sofrimento. O número de suicídios entre policiais é o dobro do encontrado em outras profissões,

no país. Assim como médicos, os policiais são o grupo com maior incidência de suicídio no Uruguai, mas com causas bastante diferentes. No Uruguai, ser policial não significa uma opção, mas sim, uma alternativa de sobrevivência para uma parcela da população. As condições de vida e de trabalho desses profissionais são bastante complexas e, muitas vezes, o suicídio passa a ser encarada como a saída viável para eles.

Na conferência do psiquiatra cubano Sérgio Perez com o tema *QUE PUEDO HACER PARA PREVENIR EL SUICÍDIO?* a discussão passou por uma análise consistente dos aspectos que interferem na prevenção do suicídio e como lidar com essa realidade. Para ele uma grande dificuldade é falar sobre o assunto. Desmitificar o tema é um passo importante para conseguir fazer uma abor-

dagem adequada sobre o suicídio. Quando questões sobre o suicídio são colocadas para uma análise um pouco mais profunda algumas respostas surgem a partir daí. Para Perez, indivíduos com acesso a tratamentos de saúde de qualidade em uma sociedade que garante acesso à educação para seus cidadãos desde a infância e pessoas com perspectivas interessantes para suas vidas, com segurança alimentar e moradia digna, são indivíduos que certamente estão distantes da intenção ao suicídio.

O evento contou também com a mesa-redonda OS SOBREVIVENTES que teve a participação da psiquiatra equatoriana Lorena Campo Aráuz, com a costariquenha Maria Fernanda Carvalho, e a brasileira Luciana Rocha. Discutiu-se profundamente questões relevantes como o registro qualitativo da percepção dos sobreviventes do suicídio, grupos de apoio e o estigma do suicida.

IX Congresso latino-americano de Prevenção do Suicídio	
Inscritos	126
Cidades brasileiras	52
Outros países	14
Palestrantes estrangeiros	16
Horas de programação	40
Cursos	05
Mesas-redondas	07

Simpósio

III Simpósio de Saúde Mental Perinatal e da Mulher da Mercé Society

A Sociedade Internacional Marcé para Saúde Mental Perinatal criada em 1980 é uma entidade multidisciplinar formada para o estudo e discussão sobre transtornos mentais puerperais.

Ela incentiva o envolvimento de psiquiatras, psicólogos, pediatras, obstetras, clínicos gerais, cientistas, acadêmicos, parteiras, enfermeiras da infância, terapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiras psiquiátricas comunitárias e outros profissionais de saúde que apoiam o objetivo da sociedade. A Sociedade foi

criada originalmente no Reino Unido depois de uma conferência internacional sobre o tema, mas cresceu e agora é uma sociedade verdadeiramente internacional, com membros de todas as partes do mundo que também realizam reuniões regulares para discutir questões regionais e trocar ideias sobre todos os aspectos da saúde mental das mulheres, seus bebês e parceiros.

O III Simpósio de Saúde Mental Perinatal e da Mulher da Mercé Society, reuniu seis palestrantes estrangeiros em 11 conferências e mesas-redondas. Ao todo foram 23 horas de evento e várias presenças importantes da psiquiatria.

A Mesa -redonda: SAÚDE MENTAL PERINATAL E A PANDEMIA COVID 19 reuniu os psiquiatras portugueses Soraia Mesquita, Tiago Miguel Pinto, Bárbara Figueiredo e a brasileira Carolina Maia. Os oradores aprofundaram em temas bastante atuais como a depressão, as interações conjugais durante a pandemia e o atendimento *on line*.

Já na mesa-redonda, INTERFACES DA PSIQUIATRIA E GINECOLOGIA NA SAÚDE MENTAL DA MULHER os psiquiatras Christiane Ribeiro, Melina Efraim Vieira e Joel Rennó analisaram a tensão pré-menstrual e o transtorno disfórico pós-menstrual. Também foram discutidos os efeitos no humor com o uso de contraceptivos hormonais, como se apresentam e quais são sintomas depressivos no climatério. Também houve grande espaço para aprofundar a avaliação de riscos e benefícios no planejamento da pré-concepção.

Outro ponto alto do simpósio foi a mesa-redonda com o tema ASPECTOS PSICOEMOCIO-



**III SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL PERINATAL E DA MULHER
DA MARCÉ SOCIETY - GRUPO LÍNGUA PORTUGUESA**
II SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL DA MULHER DA UFMG
ONLINE
03, 04, 05, 10 E 11 DE SETEMBRO DE 2020

NAIS NA AMAMENTAÇÃO que reuniu a psiquiatra portuguesa Ana Conde e as brasileiras Erika Vieira, Mariana David, Isilia Aparecida Silva. Discutiram temas importantes como a depressão, amamentação, desmame, transição alimentar e o papel do cortisol.

III Simpósio de Saúde Mental Perinatal e da Mulher da Mercé Society	
Inscritos	99
Cidades brasileiras	36
Outros países	02
Palestrantes estrangeiros	06
Horas de programação	44
Cursos	05
Conferências/mesas-redondas	11

XIII Simpósio de Neuromodulação ABECer

Com o objetivo de congregar, incentivar, desenvolver, e divulgar as diferentes modalidades de estimulação cerebral com fins terapêuticos a Associação Brasileira de Estimulação Cerebral (ABECer) realizou o seu XIII Simpósio dentro da programação da XXII Jornada Mineira de Psiquiatria. Com sete conferências e mesas-redondas, o evento recebeu 15 palestrantes e teve ao todo oito horas de programação on-line.



Prof. Paulo Belmonte Abreu, Presidente da Associação Brasileira de Estimulação Cerebral abriu o XIII Simpósio de Neuromodulação da ABECer, com muita satisfação, mais uma vez sendo recebido pela AMP, em sua tradicional Jornada de Psiquiatria.

Sua participação científica foi na Mesa-redonda que tratou especialmente da tDCS em terapia combinada otimizando a neuroplasticidade, nas alucinações auditivas, no autismo e no TDAH. Esta Mesa contou também com a presença do psiquiatra mineiro Dante Galileu, atualmente trabalhando em

Nova York com o Prof Felipe Fregni que apresentou resultados da pesquisa que vem desenvolvendo com tDCS em terapia combinada.

Os psiquiatras mineiros Guilherme Rolim e Renato Araújo, dividiram com o sul-matogrossense Marcos Moura a apresentação do tema: *Avanços na Neuromodulação Cerebral*, onde foram discutidos os aspectos regulatórios do Uso da KETAMINA como antidepressivo, a EMT acelerada e a aplicação da alta frequência em quadros de mania, na EMTr.

O brilhantismo incomparável do Vice Presidente da ABECer, Prof. Moacyr Alexandro Rosa – IPAN -São Paulo mais uma vez, foi demonstrado em sua Conferência que teve a KETAMINA como tema e Dr. Leandro Valiengo da USP, grande parceiro, como Coordenador.

Ponto alto de todos os Simpósios da ABECer, Dr. Edrin Vicente, de São Paulo, apresentou o consolidado da **Clinical TMS Society de 2020**, trazendo o que os principais ícones da estimulação cerebral mundial veem pesquisando.

A Eletroconvulsoterapia foi tema de uma das Mesas redondas, configurando-se como alvo de pesquisa e estudos cada vez mais requintados. Dr. Érico Costa apresentou a última revisão do CANMAT- *The Canadian Network for Mood and Anxiety Treatments*, de 2016. Dr. Eduardo Tedeschi, do Rio Grande do Sul, apresentou sua tese de doutorado que versou sobre a Eletroconvulsoterapia

e Fatores Modificadores da Qualidade da Crise e Dra Mercêdes Alves suscitou tema instigante negligenciado pela maioria dos psiquiatras: O Eletroencefalograma gerado na ECT em tempo real, como preditor de resposta ao tratamento. Discutiram sobre a importância de procurarem estudar o registro do EEG, com acurácia, buscando todas as informações que ele pode oferecer, fugindo do entendimento antigo de que o EEG da ECT não teria valor intrínseco porque registra uma convulsão provocada.

XIII Simpósio de Neuromodulação ABECer	
Inscritos	32
Cidades brasileiras	17
Palestrantes	15
Horas de programação	08
Cursos	05
Conferências/mesas-redondas	07
Conferências/mesas-redondas	07

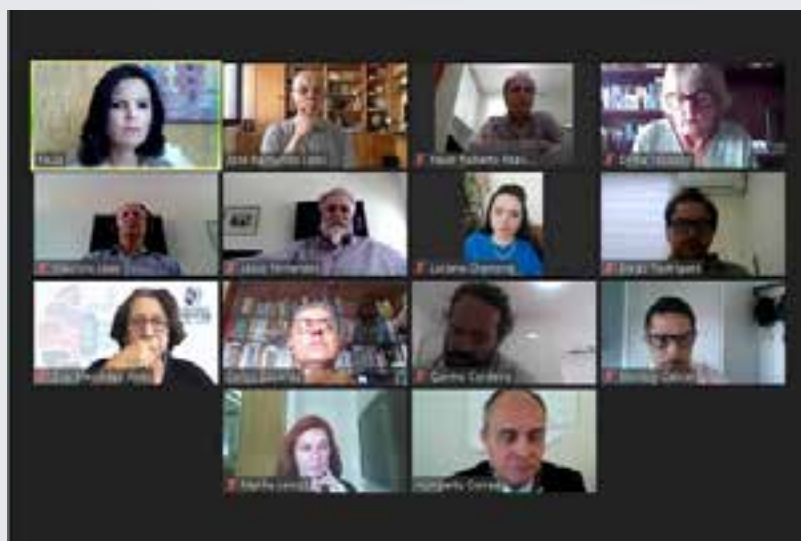
Fórum

“Em defesa da Psiquiatria e da Assistência de Qualidade ao Paciente

A Psiquiatria, a Política e a Sociedade Mineira: Quo Vadis???”

Fechando a programação da XXII Jornada Mineira de Psiquiatria, a AMP dedicou a tarde do dia 12 de setembro a uma discussão que vem ao longo dos últimos meses preocupando os psiquiatras de Minas: a falta de leitos psiquiátricos e o fechamento de hospitais, como o Galba Velloso, referência no atendimento a doentes mentais no estado.

O webinar, que contou com a presença do secretário de Cuidados e Prevenção às Drogas do Ministério da Cidadania, Quirino Cordeiro, da coordenadora de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Maria Dilma Teodoro, do secretário de Estado de Saúde do Estado de Minas Gerais, Eduardo Amaral e do secretário adjunto, Luiz Marcelo Cabral, teve como mediadora a psiquiatra Paula Aparecida Gomes e as participações de Humberto Correia, presidente da AMP; José Raimundo da Silva Lippi, da Academia Mineira de Medicina; Paulo Repsold, membro da Câmara Técnica de Psiquiatria do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais; Cristiano Túlio Albuquerque, diretor de Mobilização do Sinmed-MG; Luciana Chamone Garcia, da comissão de Saúde Mental da OAB-MG, além de outros psiquiatras e médicos de diversas áreas de atuação.



Em sua fala, o secretário levantou as dificuldades pelas quais passa o estado, explicando que o fechamento do Galba foi uma necessidade, tendo em vista o estado precisar de leitos para atendimento à Covid-19, tese questionada pela coordenadora da mesa, que cobrou do secretário uma política de mais resultados voltada para os portadores de doenças mentais. À cobrança, que partiu também de outros psiquiatras, acrescentou-se uma participação maior dos psiquiatras nas decisões de políticas públicas voltadas para uma melhor assistência aos pacientes psiquiátricos do SUS. O secretário se esquivou de algumas perguntas, mas deixou claro que o estado não tem recursos e que trata-se de uma questão a ser discutida pelos governos federal, estadual e municipal.

Quirino informa que o país tem normativas legais hoje para internações em hospitais psiquiátricos, mas isso não tem ocorrido, ocasionando um maior número de psicóticos nas ruas e nas cadeias, “fruto de uma desassistência psiquiátrica ocorrida nos últimos anos” diz.

No webinar diversos foram os assuntos levantados, entre eles, o convite do secretário Eduardo Amaral à Humberto Correia para participar da próxima comissão do estado que estuda um projeto para melhorar o atendimento psiquiátrico em Minas. Maria Dilma sugeriu, ainda, que as três instâncias do poder executivo se juntassem para traçarem planos no mesmo sentido.

Atividades artísticas

Cultura e arte na Jornada

Outra inovação da XXII Jornada Mineira de Psiquiatria foram as participações artísticas durante os seis dias da programação. Este ano o evento contou com presença do músico, ator e humorista mineiro Tino Gomes. Natural de Montes Claros, Tino Gomes é um dos maiores nomes da cultura de nosso estado. Os intervalos da programação também contaram com outro multiartista famoso. O cantor, imitador e humorista Fernando Ângelo esteve presente e trouxe seu excelente repertório com muito humor. Também com muita alegria e diversão, a banda 5º. Sol integrou o evento e teve a participação da psiquiatra Karina Cleto ao lado de Carol Moura, Simone Vasconcelos, Daniela França, Pamela Machado e Vinicius Moura. A personagem Concessa da atriz Cida Mendes também integrou os intervalos da programação com sua emocionante e bem-humorada mensagem para o Setembro Amarelo.



Divulgação

Relatório envio de Newsletter

A XXII Jornada Mineira de Psiquiatria e eventos paralelos continuam na quinta-feira. Ainda há tempo para inscrições.

Enviados: **3440**

Abertos: **677 - 19,68%**

Jornada Mineira de Psiquiatria, maior evento regional da psiquiatria brasileira migra para o ambiente virtual e outros

Enviados: **3459**

Abertos: **720 - 20,82%**

Setembro Amarelo começa com webinar. Participe!

Enviados: **3484**

Abertos: **645 - 18,51%**

Programação da XXII Jornada Mineira de Psiquiatria agora no aplicativo.

Enviados: **3266**

Abertos: **656 - 20,09%**

Atenção, psiquiatras. A Jornada Mineira de Psiquiatria e eventos paralelos têm inscrições com desconto até o dia 31 de agosto, não percam!

Enviados: **3402**

Abertos: **536 - 15,76%**

Veja informações sobre a Jornada On-line, o concurso para os talentos da psiquiatria e reportagens a cerca dos webinares de julho.

Enviados: **4047**

Abertos: **377 - 9,32%**

Psiquiatra, mostre a sua arte e talento na XXII Jornada Mineira de Psiquiatria.

Enviados: **4047**

Abertos: **510 - 12,60%**

Mídia

Cobertura jornalística on-line (simultânea)

Durante todos os seis dias dos eventos foram feitas postagens nas redes sociais da AMP, noticiando os melhores momentos. As postagens lembravam a programação, informavam sobre as inscrições e convidavam os interessados para participação. Com acesso às redes sociais da AMP, o público-alvo tomava conhecimento em tempo real das principais informações.



